ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS SOBRE MELHORIAS CONSTRUTIVAS REALIZADAS EM HABITAÇÕES PRECÁRIAS EM MACEIÓ, ALAGOAS[1]

SANTOS, Polyanna. O C., Universidade Federal de Alagoas, e-mail: polyanna.omena@hotmail.com;

SARMENTO, Thaisa. F. C. S., Universidade Federal de Alagoas, e-mail: thaisasampaio@hotmail.com

ABSTRACT

Urbanization process reached slopes and valleys in the city of Maceió. In these places, houses are made by self-construction, without any professional guidance and even with inadequate materials, making them extremely precarious. This article aims to verify the users' satisfaction with the constructive improvements carried out by the public authority in a sample of subnormal dwellings in Grota da Macaxeira, Maceió - AL. The methodological procedures were based on documentary research and data analysis obtained in loco. The sample was delimited into 5 subnormal dwellings. After improvements made, the houses left the condition of extreme precariousness. Despite the punctual reforms, the residents showed great satisfaction in having their homes included in the Vida Nova nas Grotas Program. Conclusions suggests additional quality criteria to be included in the program.

***Keywords**: Precarious Housing. Housing improvement. Users Satisfaction.*

1 INTRODUÇÃO

A habitação irregular é a forma de moradia que pessoas sem condições financeiras encontram de se abrigar, instalando-se em áreas urbanas ilegais, terrenos desocupados ou em áreas de ocupação de risco. Em Maceió, as ocupações irregulares encontram-se principalmente às margens de rios, córregos e lagoas. A formação territorial acidentada da cidade esconde a maioria das ocupações irregulares existentes, especialmente das encostas dos vales, também denominadas grotas.

No Brasil, as ocupações irregulares foram iniciadas ainda no fim do período colonial. Habitavam os cortiços, a parcela carente da população, em total precariedade habitacional, má condição de vida e moradia subumana (SAULE JUNIOR, 2004). Na década de 1950, com a migração campo-cidade, houve uma aceleração do processo de urbanização, aumentando a demanda por habitação nas grandes cidades. Dá-se início à crise da habitação, e as famílias mais carentes começam a ocupar morros e vales, que são áreas em sua maioria inadequadas, sem infraestrutura urbana e em situação ilegal.

[1]SANTOS, Polyanna. O. C., SARMENTO, Thaisa. F. C. S.Análise da percepção dos usuários sobre melhorias construtivas realizadas em habitações subnormais em Maceió, Alagoas. In: ENCONTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO, 17., 2018, Foz do Iguaçu. **Anais**... Porto Alegre: ANTAC, 2018.

Segundo a Fundação João Pinheiro (2015) o déficit habitacional em Alagoas (Tabela 1) é dado, em maior escala, pelo ônus excessivo com aluguel, a habitação precária surge como a terceira maior causa do déficit. A maioria destas habitações estão distribuídas nas 76 grotas de zona urbana de Maceió.

Tabela 1- Déficit Habitacional em 2015 para Alagoas

DÉFICIT HABITACIONAL EM 2015 PARA ALAGOAS				
Ano	URBANA			
2015	Habitação precária	Coabitação familiar	Ônus excessivo com aluguel	Adensamento excessivo
	12.583	31.792	47.192	3.775

Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) (2015)

Desde 2017, o Governo de Alagoas implantou uma ação de melhoria nas condições de habitações precárias nas grotas de Maceió. Trata-se do Programa Estadual Vida Nova nas Grotas, que visa a promoção da inclusão social através de ações de melhorias em: acessibilidade, mobilidade urbana, saúde, educação e intervenções construtivas nas habitações, fruto de autoconstrução. Este programa tem o apoio da ONU-Habitat, encarregada de coordenar e harmonizar atividades em assentamentos humanos. Ele estima atingir 250 mil famílias até o final de 2018, com recursos de 60 milhões de reais.

Este artigo estudou a implementação de melhorias habitacionais em 5 moradias no aglomerado subnormal Grota da Macaxeira, localizado no bairro da Chã da Jaqueira, em Maceió, Alagoas. Foram observadas as condições construtivas das moradias antes e depois das melhorias realizadas, e avaliou-se a satisfação dos moradores frente às modificações construtivas realizadas em suas casas, e se a reforma possibilitou que a edificação fosse considerada acima da condição de precariedade extrema.

1.1 Caracterização social

A estrutura familiar encontrada na grota, em sua maioria, é composta por 2 pessoas: esposa e marido (31,25% dos entrevistados). Em outros 18,75% das famílias, a estrutura é de 3 – 4 moradores (pai, mãe e dois filhos, ou pai, mãe e um filho). 12,5% das famílias são compostas por 6 pessoas, e em 6,25% das famílias são compostas por 5 indivíduos. Com relação à renda familiar, observou-se que muitos vivem de benefícios sociais, como aposentadoria ou bolsa família. A renda mensal familiar é de no máximo um salário mínimo

(atualmente R$ 954,00 - novecentos e cinquenta e quatro reais).

2 MÉTODO

O método de pesquisa adotado foi baseado em duas técnicas pertencentes a Avaliação Pós-Ocupação:

- **Avaliação Técnica** - feita pelos pesquisadores, composta por: (1) Observação direta e coleta de dados primários com base em (2) checklist de aspectos construtivos, além de, (3) registros fotográfico e dimensional; e
- **Avaliação da Satisfação do Usuário** - aplicada pelos pesquisadores junto aos usuários, composta por (4) entrevistas informais e (5) aplicação de questionário de satisfação,com respostas em escala de valores (5 pontos).

A pesquisa documental foi realizada por coleta de informações na Secretaria de Infraestrutura - AL. Buscou-se verificar o nível de satisfação em que se encontrava o morador, após as melhorias construtivas realizadas em suas residências. Foram analisadas comparativamente, as situações - anterior e após as reformas, averiguando se as edificações ascenderiam sobre a condição de precariedade extrema.

As coletas de dados ocorreram em março de 2018. As cinco etapas das coletas de dados foram sequencialmente aplicadas (de 1 a 5, conforme elencado nos tópicos acima mencionados). Foram pesquisadas 5 famílias, uma amostra de 20% do quantitativo total das habitações que passaram pelas melhorias habitacionais (24 habitações).

3 MELHORIAS HABITACIONAIS DO PROGRAMA VIDA NOVA NAS GROTAS

O programa Vida Nova nas Grotas realizou visitas *in loco*, cadastrando famílias e identificando edificações em situações de maior precariedade, elaborando assim uma estratégia de intervenção. Desta maneira, as ações realizam melhorias construtivas em habitações, incluindo três serviços prioritários:

(1) Melhorias nas coberturas - equivalente à substituição de madeiramento e de telhas danificadas, complemento de elementos de madeiramento: rufos, algerozes e calhas;

(2) Melhorias no banheiro - com aplicação, ou substituição, de bacias sanitárias, pias, chuveiros, revestimento e pisos cerâmicos, assentamento de portas e colocação de cobogó (como elemento de ventilação e iluminação natural); e

(3) Melhorias na cozinha - equivalente a aplicação, ou substituição, de revestimentos cerâmicos, assentamento de pia, torneira, portas e cobogó (como elemento de ventilação e iluminação natural).

Se necessário, também são realizados serviços complementares: reposição de tubulação de água e de esgoto, reposição da rede elétrica, pintura, reparos em reboco, em esquadrias e melhorias de fachada. Para cada

habitação o programa destinou em média 5 mil reais.

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Casa A:

Melhorias realizadas: Serviços na cobertura, troca do madeiramento e telhas desgastados, serviços de pintura nos elementos do madeiramento e substituição da fiação elétrica (Figura 1).

Análise Técnica: O madeiramento era inadequado e as telhas tinham fissuras que ocasionava pingueiras por toda a cobertura. A fiação elétrica apresentava riscos de incêndio, por estar desgastada e ter fios subdimensionados.

Percepção do morador: O morador relatou estar satisfeito, alegou que antes da melhoria, quando chovia tinha que retirar os móveis e que agora está seguro e abrigado da chuva.

Figura 1 - Melhoria na coberta casa A



Fonte: SEINFRA e as autoras (2018)

Casa B:

Melhorias realizadas: Substituição de parte do madeiramento e das telhas danificadas; melhorias no banheiro: instalação de porta, garantindo a privacidade, e serviços complementares de reparos em alvenaria; e melhorias na cozinha: aplicação do revestimento cerâmico acima da pia, permitindo melhor higienização e pintura da alvenaria (Figura 2).

Análise Técnica: Parte do madeiramento estava danificado por cupins e as telhas com rachaduras. A fiação estava exposta, com o risco de acidente elétrico, e não havia revestimento cerâmico na cozinha. Os ambientes eram úmidos, com proliferação de fungos. Não havia porta no banheiro.

Percepção do morador: A moradora afirmou estar muito satisfeita.

Figura 2 - Melhorias realizadas casa B



Fonte: SEINFRA e as autoras (2018)

Casa C:

Melhorias realizadas: Serviços na coberta: substituição total do madeiramento e das telhas em fibrocimento por cerâmica; substituição de parte da fiação elétrica que estava danificada; serviços na cozinha: substituição de um tanque de lavar roupa por uma pia de cozinha, aplicação de revestimentos cerâmicos e pintura da alvenaria; serviços no banheiro: aplicação de revestimentos no piso e paredes, e substituição da bacia sanitária (Figura 3).

Análise Técnica: Havia vegetação e muita umidade na cobertura. O banheiro e a cozinha não tinham revestimentos cerâmicos nas áreas molhadas, sendo fácil a proliferação de fungos e bactérias.

Percepção do morador: a moradora relatou que estava muito satisfeita, que sua vida tinha melhorado, pois antes a sensação térmica dentro da habitação era desagradável.

Figura 3 - Melhorias realizadas na casa C



Fonte: SEINFRA e as autoras (2018)

Casa D:

Melhorias realizadas: Substituição total do madeiramento e das telhas de fibrocimento por cerâmicas e os serviços complementares de troca da fiação elétrica, aplicação de reboco e pintura das paredes; e serviços no banheiro: complemento de alvenaria, restauração da encanação, aplicação dos revestimentos de piso e de parede, substituição da bacia sanitária e instalação da porta (Figura 4).

Análise técnica: A substituição das telhas otimizou a sensação térmica interna. O banheiro era úmido e insalubre, devido às condições da alvenaria inacabada e ausência de revestimento cerâmico.

Percepção do morador: O morador afirmou que sua vida melhorou após as melhorias habitacionais, pois o mesmo não tinha condições financeiras para realizar essas mudanças necessárias.

Figura 4 - Melhorias realizadas na casa D



Fonte: SEINFRA e as autoras (2018)

Casa E:

Melhorias realizadas: Substituição total do madeiramento e das telhas em fibrocimento, por cerâmicas, realizou-se a pintura da alvenaria e a troca da fiação elétrica; serviços no banheiro: aplicação de revestimentos cerâmicos no piso e nas paredes, instalação da porta, aumento das dimensões do banheiro e realocação das peças sanitárias; e serviços na cozinha: aplicação do revestimento cerâmico e pintura de alvenaria e da porta (Figura 5).

Análise técnica: A substituição das telhas otimizou a sensação térmica interna. O banheiro era subdimensionado, não permitindo o funcionamento ideal, além da ausência de revestimento cerâmico. Na cozinha também faltava o revestimento cerâmico.

Percepção do morador: O morador alegou estar satisfeito, disse que melhorou a sensação térmica e que o banheiro dá para se locomover sem colidir nas peças, o que não era possível antes.

Figura 5 - Melhorias realizadas na casa E



Fonte: SEINFRA e as autoras (2018)

4.1 Síntese das análises realizadas

A tabela 1 (a seguir) demonstra a síntese dos resultados analisados. Do ponto de vista dos pesquisadores, completou-se as análises dos dados obtidos em campo, com a percepção de que houve uma melhoria real na qualidade das habitações, requalificando-as enquanto espaços de moradia, que não estão mais sujeitas a riscos físicos de desabamento ou de insalubridade.

Tabela 1 - Síntese das análises realizadas a partir dos dados coletados

Casa	A	B	C	D	E
Número de moradores	4	3	3	4	2
Número de cômodos	7	6	4	6	6

Melhorias realizadas nos itens	Coberta	Coberta Banheiro Cozinha	Coberta Banheiro Cozinha	Coberta Banheiro	Coberta Banheiro Cozinha
Percepção do morador (1 a 5)*	4	4	5	5	5

*A percepção do morador sobre as melhorias realizadas considerou uma escala de valoração de 5 pontos (1 - muito insatisfeito, 2 - insatisfeito, 3 - indiferente, 4- satisfeito e 5 - muito satisfeito). Fonte: as autoras

4.2 Sugestão de novos critérios a serem incorporados ao programa Vida Nova nas Grotas

Sugere-se que o programa considere iniciativas para melhorar a qualidade das habitações em relação a: condições das estruturas e das fundações, reposicionamento de janelas para melhorar a captação da ventilação natural, condições de acessibilidade e de conforto dimensional baseado no número de moradores, ampliações ou repartições internas que proporcionem maior privacidade e melhorias no mobiliário.

5 CONCLUSÃO

A tendência positiva de satisfação dos entrevistados com os resultados obtidos é reforçada pela certeza que os moradores tinham de que não dispunham de qualquer recurso financeiro para requalificar suas moradias. Essas pessoas se sentiram valorizados ao obterem melhorias quanto a: conforto térmico, privacidade, segurança física, otimização na higienização e na funcionalidade dos ambientes, proporcionando-lhes a sensação de melhoria de qualidade de vida e de pertencimento à cidade.

REFERÊNCIAS

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Déficit Habitacional por situação do domicílio no Brasil**. 2015. Disponível em: <http://www.fjp.mg.gov.br/>. Acesso em 10 mar. 2018.

SAULE JUNIOR, Nelson. **A proteção jurídica da moradia nos assentamentos irregulares**. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 2004.

VILLA, S. B.; ORNSTEIN, S. W. (orgs.) **Qualidade ambiental na habitação: avaliação pós- ocupação.** São Paulo: Oficina de Textos, 2013.